



CONSTRUÇÕES
Orlando Teixeira
MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. (053) 96 91 80



Recolha de sangue



No dia 26 deste mês, no Instituto Materno-Infantil de Forjães, das 9h 00 às 12h 30, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, presidida pelo Eng. Adelino Miranda Marques, levará a cabo uma recolha de sangue.

Seja generoso, altruísta e solidário.

NÃO FALTE.

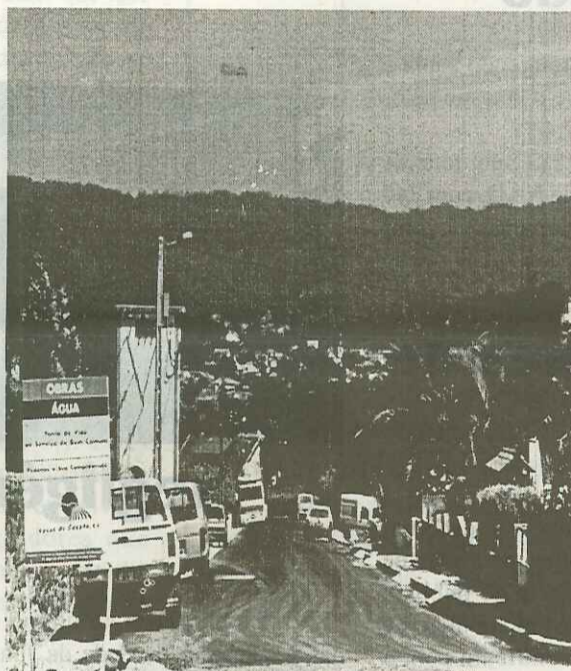
IDOSOS FESTEJAM SÃO JOÃO

No passado dia 24 de Junho, durante a tarde, os idosos do lar de Santo António, juntamente com os utentes do Centro de Convívio da ACARF festejaram o dia dedicado a S. João. No total eram 33 e todos bem dispostos. O local escolhido

foi a propriedade pertencente ao Lar, situada no lugar da Pedreira, e que dispõe das condições ideais para uma grande sardinhada, digna do festejo do "Santo Maroto", onde não faltou pão, vinho e caldo verde.



Estrada da Madorra



Após quase um ano de demoradas obras, foi, finalmente pavimentada a estrada da Madorra, no troço compreendido entre "O Moinho" e o limite com Fragosos.

Depois de vários adiamentos e que motivaram variadíssimos protestos dos moradores afectados pelas obras, foi colocado um primeiro tapete de asfalto, com uma altura média de 6 cm, continuando, todavia, a artéria em obras desta feita para o nivelamento das valetas e pavimentação dos passeios. Finda esta fase, que se prevê concluída ainda no mês de Julho, será colocada nova camada de asfalto, com cerca de 3 cm, ficando assim niveladas as caixas de saneamento e de recolha de águas pluviais.

Os idosos mostraram grande entusiasmo e alegria e, para ajudar à festa, estiveram presentes alguns elementos do Grupo de Cavaquinhos de Forjães a "dar música" aos idosos e estes retribuíram com cantilenas próprias do dia festejado.

Esta foi uma iniciativa que teve como objectivo a promoção do convívio e da comunicação, factores estes que fomentam nos idosos uma atitude positiva perante a vida. E afinal, quem foi que disse que só os jovens é que se divertem?

Patricia Dias

EXPO DE LISBOA: Abraço de Cultura

FESTAS EM HONRA DE SÃO ROQUE

Centro Social da ACARF

O Adolescente e a Sociedade

II Corrida de Carrinhos de Rolamentos

Ténis de mesa na ACARF

Iº Encontro de tocadores de concertina

Em Louvor da Língua Portuguesa

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias...

Ténis de mesa na ACARF

A ACARF vai iniciar, nestes meses de Verão, outra actividade desportiva, no caso Ténis de Mesa.

Os interessados em fazer parte da equipa federada da ACARF, seja qual for a sua idade, poderão fazer a sua inscrição na sede desta associação durante o horário normal de expediente.

Com o intuito de cativar jogadores para a modalidade, decorrerá, em data a anunciar oportunamente, uma sessão promocional de ténis de mesa, a decorrer nas instalações da ACARF, e na qual participarão alguns dos melhores jogadores do ranking nacional.

Adeus às valas !

Foi com satisfação e agrado que os forjanenses viram ser tapadas as duas valas que existiam na zona do cruzamento (junto ao Instituto Materno Infantil e do lado poente do Cruzamento) e que, conforme noticiámos em anteriores edições, chegaram a provocar alguns acidentes.

Resultantes da instalação dos tubos para a drenagem das águas pluviais, as valas ficaram por rematar por um período demasiado longo, o que vem sendo normal em obras públicas, mas causa inúmeros prejuízos e transtornos.

Referendo abortado

A população de Forjães, chamada a votar num referendo sobre o aborto realizado no dia 28 de Junho, não respondeu ao apelo lançado pelos políticos nacionais. A abstenção situou-se na casa dos 57,4 %.

Daquelles que exerceram o seu direito de voto (882 num total de 2.070 eleitores) o destaque vai para a redundante vitória do **NÃO**, com 740 votos (84 %). O **SIM** obteve 132 votos (15 %), sendo os restantes 10 votos brancos ou nulos (1%).

1º Encontro de tocadores de concertina

Numa organização do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, apoiada pela Junta de Freguesia, decorreu no dia 25 o 1º Encontro de tocadores de concertina, efeméride integrada nas comemorações da elevação de

Forjães a Vila.

O encontro, que decorreu no Souto de S. Roque, para além de uma grande afluência de público, contou com um elevado número de tocadores, o que contribuiu para o êxito da iniciativa.

Geração de 57

A geração de 57 está a preparar um convívio, no próximo mês de Agosto, para todos aqueles que nasceram em 1957. Para que possam, realmente, estar presentes todos aqueles que nasceram nesse mesmo ano, a organização solicita informações sobre o paradeiro de *Albino Eliseu da Fonseca Sinaré* (Além do Ribeiro), *Carlos Manuel*

Faria da Cruz (Pedreira), *António Manuel Gomes Vieira* (Madorra) e *António Moura Pereira* (ausente em lugar desconhecido).

As informações devem ser remetidas para **Armando Rolo Lima Neiva**, Santa-Forjães, ou **José Maria da Costa Cruz Dias** (Zé Sinaré), tel. 053-872306.

Pub.

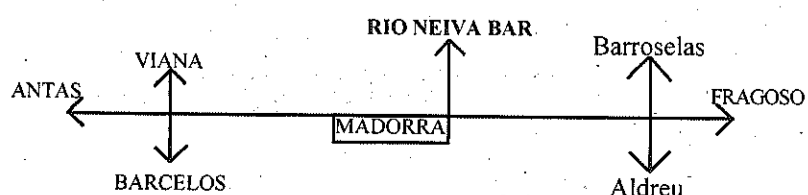
RIO NEIVA BAR

Abriu recentemente ao público, pelo segundo ano consecutivo, no Lugar da Madorra, na zona da Azenha da Palhurda (Junto à Quinta da Calça), o *Rio Neiva Bar*.

Dispondo de serviços cobertos e de uma ampla esplanada, o *Rio Neiva Bar* está situado na

margem do límpido Rio Neiva e envolvido por uma verdura repousante.

É um local agradável, apetecível e que, após uns toques de volei no campo anexo, permite umas refrescantes banhocas na represa situada a montante.



O Circo desceu à vila

Durante o fim de semana de 3 a 5 de Julho, esteve instalado em Forjães, mais precisamente no Souto da Santa, um circo.

Apoiado pela Junta de Freguesia, o circo abriu, gratuitamente, as suas portas às crianças e aos mais idosos, oferecendo a todos um agradável espectáculo de luz, cor, magia e animação.

Assalto à Sede da Junta de Forjães

Os larápios voltaram a visitar Forjães tendo, desta feita, visitado, na noite de 12 para 13 de Junho, a sede da Junta de Freguesia de Forjães.

Arrombando as portas principal e interior, os amigos do alheio penetraram no edifício e remexeram vários papéis, não

tendo, no entanto, furtado qualquer valor.

Nas semanas seguintes registaram-se outros assaltos a sedes de Junta em várias freguesias limítrofes.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência.



Negligência autárquica provoca acidente

Registou-se no último dia 23 de Junho, nas imediações de Sede da Junta, um aparato acidente de viação, felizmente sem consequências físicas de maior, mas com avultados danos materiais.

Tudo ocorreu por volta das 23h quando um Fiat Uno, conduzido por Pedro Gomes, embateu num monte de alcatrão, com aproximadamente 4 metros de largura por 1 de altura, que se encontrava armazenado na via e sem qualquer sinalização. O embate neste obstáculo fez caputar o veículo, que acabou imobilizado, do lado oposto, contra o tranqueiro de um portão.

O alcatrão havia sido descarregado na tarde desse mesmo dia, por ordem da Câmara Municipal de Esposende, junto à Sede da Junta. Contudo, o responsável pelo seu transporte efectuou uma descarga precipitada do material, tendo o mesmo ficado a ocupar parte da faixa de rodagem.

Os elementos da autarquia que se encontravam na sede da Junta, vendo a situação, nada fizeram para a solucionar. Só após o acidente, e por ordem da GNR, é que o obstáculo foi devidamente sinalizado, sendo, na manhã do dia seguinte, removido do local.

Outra situação que tem originado frequentes despistes, sobretudo para quem desconhece o local, é a que se vive na parte poente do Souto da Santa.

Quem entra no Souto vindo da Pedreira e circula junto da capela, apercebe-se muito tarde de que, junto do cruzeiro, existe um desnível com mais de 1 metro, metade do qual em escadas.

Vários são os automóveis que têm, literalmente, descido as escadas ou ficado pendurados no espaço mais a nascente, como se pode verificar pelas marcas existente no pavimento.

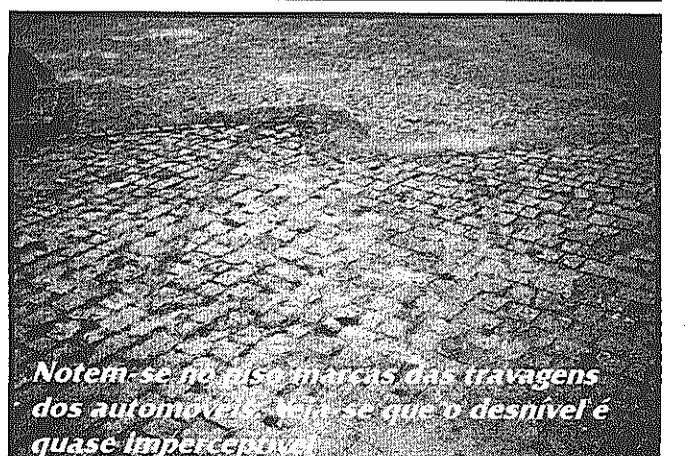
A foto em anexo, tirada no dia 25 de Junho último, apresenta ainda os vestígios da queda de um veículo, ocorrido nesse mesmo dia.

Torna-se urgente sinalizar aquela artéria, pois para além de não ter saída, termina com um grande desnível, situações que têm causado alguns dissabores aos automobilistas.

Em última análise, a autarquia será a responsável por esta situação, pois a rua não está devidamente sinalizada nem existe qualquer protecção junto do "precipício".



A pedra ainda cobre as marcas de alguns acidentes.



Notem-se no piso marcas das travagens dos automóveis. Não se que o desnível é quase imperceptível.

Obras no IC1

Apesar do bom ritmo a que prosseguem as obras que decorrem no concelho de Esposende para a construção do troço do IC1, entre Apúlia e S. Romão do Neiva, não será possível aos automobilistas, ainda neste Verão, circular na nova via.

A conclusão dos trabalhos no troço principal está agendada para Novembro do presente ano, prevendo-se para início de 99 a abertura ao público de todos os acessos, nomeadamente do nó de Forjães.

Neste Verão, e tal como vem acontecendo nos últimos anos, para aliviar o tráfego da velha ponte de Fão, os veículos pesados que circulem no sentido Sul-Norte atravessarão o Rio Cávado pela ponte nova, isto é, pelo troço do IC1 já construído.

«CRÓNICA DE OPINIÃO»

ESTÁDIOS DE FUTEBOL PORTUGUESES VAZIOS ? ... OU NEM POR ISSO... UMA QUESTÃO DE ANÁLISE MATEMÁTICA ...

Cont. do último número

Depois de na última edição do mês de Junho, ter tido o prazer de vos expor alguns argumentos que eu considero de fundamental interesse para a questão, do pouco público, ou não, nos estádios de portugueses futebol, venho agora propor-vos mais algumas reflexões.

4º) Estádios sobredimensionados.

Os estádios dos clubes portugueses têm lotação excessiva para a população existente no nosso país! Veja-se a título de exemplo, os 120.000 lugares do Estádio da Luz. Lembra-se da última vez que esteve completamente lotado? Já lá vão uns tempos ... Razão tem o actual presidente do Sporting C. P., Dr. José Roquete, na lotação de 40 000 lugares sentados (ou os 50 000 lugares, na eventualidade de a Federação Portuguesa de Futebol se candidatar à organização do "Europeu 2004", exigência da UEFA), e muito recentemente o Presidente do F.C. Porto, com lotação para 50.000 lugares, na apresentação dos projectos de construção dos novos estádios dos seus clubes, ao invés dos 70 000 lugares existentes. Se tal se vier a concretizar, o aspecto desolador das bancadas do Sporting C.P. e do F.C. Porto, facilmente passará a ser diferente, visto não ser difícil para clubes com esta grandeza ter assistências em casa na ordem dos 30 - 40.000 espectadores! Em conformidade com este argumento, é o caso dos estádios Ingleses, que aparentando quase sempre casa cheia, as suas lotações não vão muito além dos 20 - 30 - 40.000 espectadores!

5º) O nível salarial dos portugueses/ Preço dos bilhetes

Como é do conhecimento geral, os nossos ordenados são dos mais baixos da U.E.. Diz-se por aí, que o salário mínimo português é praticamente metade do homólogo de Espanha, 1/3 do Francês, e por aí em diante (basta perguntarem a um familiar emigrante o quanto ele ganha) ... Mas também se sabe que

para ver um jogo do "futebol maravilha", em Espanha, e até para aí fazer uma refeição e aí atestar o depósito de combustível é pelo precário de Portugal, ou até, mais económico!!! Um jogo em Vigo, da equipa local contra o Real Madrid ou contra o Barcelona pode-se ver por 3 -4 mil pesetas! Enfim ...

Poderia aqui enumerar outros tantos argumentos (o grande desnível orçamental dos clubes europeus em relação aos clubes portugueses, advindo daí altos salários auferidos pelos atletas; o desconforto nos estádios portugueses- apanha-se sol, chuva, frio, ..., etc.), mas queria antes dizer que face ao exposto, os portugueses até gostam de futebol e até vão aos estádios! Não se esqueçam ainda, que além da 1ª divisão nacional, domingo após domingo, se realizam centenas de jogos de futebol por esse país fora: na divisão de honra, na 2ª divisão, na 3ª divisão, nos distritais de futebol (só na Associação de Futebol de Braga existem 134 equipas regionais federadas de futebol sénior - não contabilizando assim as camadas jovens - o que implica portanto que se efectuem todos os domingos cerca de 66 jogos ... só no distrito de Braga, não esquecendo porém que o nosso país é dividido em 22 distritos ...). Estes escalões além de envolverem milhares de atletas, árbitros e dirigentes, envolvem também milhares de espectadores que constituem uma verdadeira família: a família do futebol!!! Ainda dizem que não vai gente à bola...

J.S.

II Corrida de carrinhos de rolamentos

Depois do êxito alcançado com a primeira edição, a ACARF reedita, no próximo dia 29 de Agosto uma *sui generis* corrida de carrinhos de rolamentos.

A prova deste ano decorrerá na estrada da Madorra, sensivelmente no troço compreendido entre "O MOINHO" e o "Café Domingues".

Como aconteceu no ano anterior, a prova inicia-se da parte da manhã, com os treinos livres, prosseguindo a partir das 14.30 h com as descidas cronometradas, num total de 3 mangas.



FESTAS EM HONRA DE SÃO ROQUE

Passadas que estão as principais festividades da vila, Forjães prepara-se para viver nos próximos dias **21, 22 e 23 de Agosto**, as tradicionais festividades em honra de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente.

O programa deste ano contará, na noite do dia 21, com a actuação do grupo musical forjanense "Irmandade da Pedra".

No dia seguinte, iniciar-se-á com a entrada, no recinto de festas, do grupo de Zés-Pereiras de Barcelinhos. Pelas 15 horas, no Souto de S. Roque decorrerá uma grande **corrida de cavalos**, a contar para o campeonato regional oficial. Esta iniciativa, apoiada pela Associação Tauromáquica e Equestre de Forjães, é já um marco no campo das provas hípcas regionais. Pelas 22 horas, ainda neste dia, actuará o afamado grupo musical "SANTA MARIA". A primeira parte deste espectáculo será feita

pelo duo Marco e Manuel. Para finalizar, será lançada uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

No domingo, dia 23, sairá da Igreja Matriz em direcção à capelinha a tradicional procissão, que terminará, pelas 11.15 H com a celebração de uma eucaristia. Da parte de tarde uma *imponente procissão* percorrerá os cruzeiros existentes no local, na qual tomarão parte a Ronda de Música de S. Martinho do Campo e a Fanfara de Crestuma, de Vila Nova de Gaia. Na noite desse dia realizar-se-á um *festival folclórico* com a actuação da banda Típica de Vila Chã, Grupo de Danças e Cantares de Forjães (adulto e infantil) e do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. Para finalizar as festividades será queimada uma grandiosa sessão de fogo preso e do ar.

CENTRO SOCIAL DA ACARF

«Ondas» por um dia ...

As crianças do centro social terminaram por este ano, no passado mês, as idas semanais à piscina municipal de Forjães. No entanto, o encerramento terminou em beleza ... visto terem, no último dia, frequentado as piscinas municipais, mas, desta vez, as de Esposende ... a das «ondas» artificiais, "tá claro" ! Foi, para a maioria destas crianças, a primeira vez. Devem imaginar a enorme alegria que pairava nos seus rostos. No final receberam um diploma de mérito pela regular participação durante o ano. Para o ano há mais !

«Ondas» a sério ...

Desde o passado dia 29 de Junho até ao dia 16 deste mês, as crianças da creche e A.T.L. deslocaram-se diariamente da parte da manhã, como já é hábito ano após ano, até à praia de S. Bartolomeu do Mar. Aí têm areia e ondas a sério! Mal lá chegam, é vê-las correr, saltar, brincar e "mergulhar" ... Esta última é brincadeira, pois ainda são muito pequeninas para "mergulhar". Este tipo de iniciativa pode parecer para alguns algo de menos importante, mas é, de certeza, para algumas das crianças presentes, a única oportunidade que têm anualmente de darem um "saltinho" até às ondas !

«Bracalândia» ...

No próximo dia 24 de Julho ACARF vai a realizar o passeio anual que marca o encerramento do ano lectivo do centro social. Este ano a escolha, por parte das educadoras e auxiliares responsáveis, voltou-se para o parque de diversões em Braga, o «Bracalândia». De lamentar apenas, aos responsáveis desta empresa, que crianças com 2, 3 e 4 aninhos tenham que pagar 750\$00 cada, de entrada, mesmo integradas em grupos de creches e infantários!

CENTRO DE CONVÍVIO DA ACARF

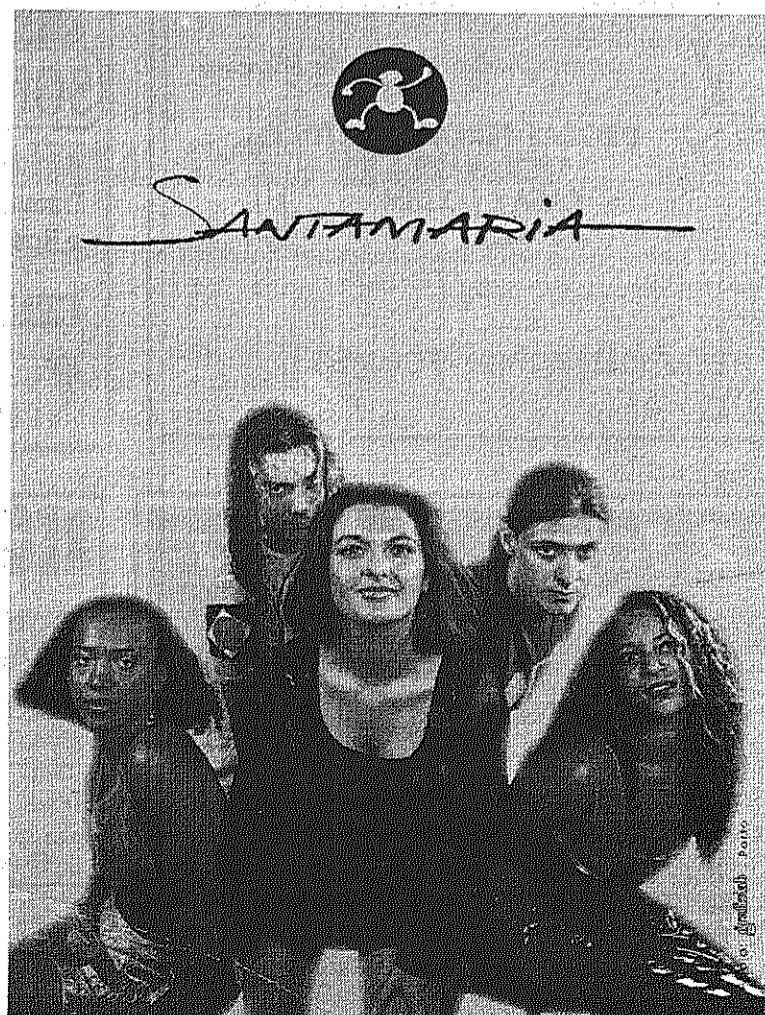
Ida à feira ... passear ... e festejar ...

No passado dia 25 de Junho, os utentes do centro de convívio passaram uma tarde diferente das demais. Foram matar algumas saudades ... foram à feira de Barcelos. Após terem "mercado tudo", foram fazer um visitinha à capela da *N. S. da Franqueira* e aí aproveitaram para "merendar" e festejar o **64º aniversário** da Sra. Lurdes Lima. Parabéns!

Mais «ondas» ...

Desta vez as ondas vão inteirinhas para os utentes do centro de convívio da ACARF, pois, desde o dia 16 de Julho e até ao final deste mês, os utentes vão diariamente, até à praia de S. Bartolomeu, pisar a areia e molhar os pézinhos em água salgada, e com bastante iodo ... Faz bem ao reumatismo! Sabem ? É que a praia não é só para os mais novos ...

J.S.



ALTA MIRA
SAPATARIA
José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
 Telef. 871687

VISITE-NOS

RMS

COLOCAÇÃO DE:
 TECTOS FALSOS
 DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO
 ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
 ILUMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALITRES
 Remodações de interiores

Ramiro Moreira Santos

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931.69.18.75
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de
 Cartão Canelado em qualquer
 modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 053- 832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
 4750 BARCELOS

RICHA
 Boutique

Temos ao seus dispor,
 para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
 4750 ALVELOS BCL

Telmóvel 0936 634095
 Telef: 891891 Fax: 891892

Assistência Técnica par todo
 o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
 4740 ESPOSENDE

TALHO A RÉS
 Centro Comercial 2 Rosas
 Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES

TALHO S.ª DA GRACA
 Pedreira-Forjães-Telef. (053) 87 13 53
 4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- CARNES VERDES
- FUMADAS
- SALGADAS CHARCUTARIA
- SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
 ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
 Forjães - ESPOSENDE

PADARIA SÁ

De **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
 pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
 Telef. 87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA

Julio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A
 CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

SOFERBEL

GABINETE DE ESTÉTICA

- * Estética
- * Tratamentos de Corpo e Rosto (emagrecimento e Flacidez)
- * Drenagem linfática
- * Manicure/Pedicure
- * Massagens

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS

1º Andar- Loja 3(Junto a loja dos 150)
 Marcações através do Telefone: 877351

MINI-MERCADO DUAS ROSAS

De -- Manuel Maria Cunha Martins

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto,
 Aguardente Velha, Brandys, Licores,
 Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros,
 Cerveja, Limonada, Águas, Congelados,
 Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
 TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
 Telef. 871412 4740 FORJÃES- Esposende

2 lojas ao seu dispor!!!

reflexo **REVILAB**

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende
 Tel: 053- 871025

Centro Comercial Duas Rosas
 4740 Forjães - Esposende
 Tel: 053- 877102

De - Basília Das Dores Rocha Lima

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

RECAUCHUTAGEM IDEAL

Agentes das melhores marcas de
 pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS

Equilibragem de Rodas
 e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
 Tel. e Fax: 815471
 4750 BARCELOS

JFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
 Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137
 TELEMÓVEL 0931.244793

O Adolescente e a Sociedade

por Sara Cristina Gomes de Sá

A adolescência é um fenómeno tipicamente humano, ou típico de certas sociedades; começa com as transformações pubertárias e termina com a construção de uma personalidade, de uma independência e identidade, de elaboração de projectos de vida e de inserção social.

Se nalgumas sociedades, o jovem logo que atinge a maturidade sexual pode casar, nas mais industrializadas o jovem tornar-se-á "adulto" mais tarde pois os estudos prolongam-se no mínimo até aos catorze anos, podendo ir até aos vinte e tal.

A duração da adolescência varia consoante os contextos socioculturais. Nas tribos da Guiné e da Austrália, por exemplo, os ritos de iniciação ou de passagem à idade adulta realizam-se logo que atinja a puberdade e esteja apto a procriar.

Existem muitos mitos sobre a adolescência, que, por vezes, levam a atitudes hostis por parte dos adultos. Estes precisamente por nem sempre compreenderem ou por terem esquecido a sua juventude, afirmam que os jovens é que são hostis. Assim, diz-se que os jovens são rebeldes, que causam conflitos familiares e mesmo sociais. Este inconformismo que manifestam tem por base as relações familiares e o contexto sociocultural em que vivem.

Assim, por exemplo, os "hippies" do final da década de 60, com a maneira de viver e de vestir pretendiam, de um modo passivo manifestar o seu desacordo por um tipo de sociedade que tinha envolvido os jovens na guerra do Vietname. Daí o celebre refrão "make love not war".

À medida que as sociedades se forem tornando industrializadas e progressivamente dependentes de uma força derivada de trabalhadores instruídos e à medida que os governantes forem tomando consciência da importância de uma população educada para a obtenção de estabilidade e de desenvolvimento o período que

decorre entre a infância e a vida adulta obterá um reconhecimento cada vez maior nestes países espalhados pelo mundo.

Durante a adolescência, o jovem vai tornar-se propenso a problemas éticos e ideológicos, debate-os, faz opções e constrói os valores sociais próprios. Os jovens revoltam-se frequentemente, quando descobrem que a sociedade não se coaduna com os valores e aspirações que defendem. Estes desejam, quase sempre, uma perfeição moral e expressam um grande altruísmo. A adolescência está ligada a um novo papel na comunidade, daí a sociedade exercer uma nova socialização com novas formas - consciente e inconscientemente exercidas.

A forma como se vive a adolescência não só está relacionada com a infância, como com o meio comunicatório envolvente nas suas dimensões geográficas, económicas e socioculturais. A adolescência também está relacionada com a forma como se faz a aprendizagem da vida social e como participar na vida cívica. Actualmente, a sociedade de consumo em que vivemos faz da juventude um público-alvo de explorar: há cada vez mais produtos dirigidos ao adolescente. São cada vez mais significativas as camadas de jovens que detêm poder de compra. Os jovens são hoje consumidores efectivos.

Uma sociedade concorrencial, violenta, consumista, dificilmente se oferece como meio de vida estruturante, que abra sobre agradáveis horizontes facilitando a construção de projectos de futuro. A noção que a nossa sociedade tem sobre a época em que a "criança" pode assumir funções adultas está, em parte, colocada em forma de lei e, em parte, em forma de crenças tradicionais. A lei não é de modo algum consciente de Estado para Estado. A idade para possuir carta de condução varia entre os 14 e os 18 anos consoante o Estado.

Embora, a adolescência

pareça ter surgido quase por acidente como resultado dos padrões de mudança da nossa sociedade, ela tem-se tornado solidamente institucionalizada como um período no qual o indivíduo não é mais uma criança, mas é ainda imaturo e tem sido limitado com racionalizações. Ou seja, a nossa cultura tende a dizer que a adolescência é inerente à incompleta maturidade do adolescente.

Quer se trate da "massificação" pelo dinheiro, pelo sexo, quer pelo músculo, o adolescente é perseguido, importunado, acossado pela inverosímil mediocridade.

Sendo o adolescente propenso por natureza aos instintos gregários, o perigo ainda se torna mais violento numa sociedade de condicionamento. No entanto, o que vemos é a liberdade a ser pregada como valor supremo.

Muitos psicólogos atribuem à adolescência moderna um certo realismo, uma nova maturidade: sentido do dinheiro e nomeadamente a ansiedade quanto à futura profissão.

A verdadeira questão passa a ser a inserção dos adolescentes numa sociedade de progresso; não há progresso sem objectivos, sem ideais.

Uma tal necessidade de uma civilização mais humana aparece com nitidez no apelo à fraternidade entre os homens, à paz, à não violência, e à repugnância diante do racismo sob todas as formas.

Pode dizer-se que a socialização dos adolescentes exige um certo tipo de animação. Os docentes deveriam desempenhar um papel de primeiro plano nesta animação, conhecido o peso da instituição escolar, ao lado de todos os educadores sociais e dos movimentos dos jovens. A adolescência será à medida da nossa fé; um idealismo encarnado e uma educação repensada podem conseguir este milagre.

SE TENS MISSÃO A CUMPRIR

Se agora tens na vida MISSÃO a cumprir,
Em tudo puseres o bom senso e calma,
E a mantiveres até final; e no porvir
O talismã da Missão tiveres na alma...

Se estes incentivos aqui assinalados,
Os conservares no futuro com dignidade
E lembrando que devem ser conservados,
Não esqueceres, tens uma base-LEALDADE...

Se te for exigido sacrifício sem condições,
Não murmurando e perguntares até que dia,
Mantendo sempre a HONRA nas tuas acções
E nunca descuidares as ordens de chefia...

Se não esqueceres no teu caminho - O DEVER
E queres ter sempre de todos a estima;
Na tua espinhosa Missão a percorrer,
Mantiveres em tudo, a força, - DISCIPLINA...

Se és leal, justo, a ninguém causas danos,
Não esqueceres o IDEAL - a PÁTRIA amada,
A chama do valor dos avós LUSITANOS,
A conservares dentro do peito, elevada...

Se nas tuas relações usares SINCERIDADE,
No peito a mantiveres em sentimento,
Progredires sem perder a simplicidade,
Tudo fizeres sem exigires reconhecimento...

Se conservares em ti a ideia - CAMARADAGEM,
Não é palavra vã, os outros respeitados,
Não sendo necessário usares má linguagem,
Fizeres o BEM, sem pensar em resultados...

Se és capaz, ouvindo, de responder sem ferir,
Não deixando arrastar-te por simpatia,
Deres ao próximo sem ele nada pedir,
Nos conflitos, conseguires PAZ E HARMONIA...

Se deres o melhor que tens nos DEVERES,
Consequeres perdoar, sem haver condição,
Não fizeres a ninguém o que não queres
O que te façam a ti e te peçam perdão...

Se sem obstáculos em frente caminhares,
Dando ao serviço inteligência e aptidão,
Não corromperes tudo o que escutares,
Empregares em todos os deveres - COESÃO...

Se seguirees o teu caminho com DETERMINAÇÃO,
Chegares ao fim da tua carreira ou vida,
Com estes corolário de exemplos e execução,
Então, meu amigo, tens: A MISSÃO CUMPRIDA !

INCENTIVOS:

MISSÃO, LEALDADE, HONRA, O DEVER,
PÁTRIA, DISCIPLINA, O IDEAL, OS LUSITANOS,
SINCERIDADE, CAMARADAGEM, O BEM, PAZ E HARMONIA,
COESÃO, DETERMINAÇÃO, MISSÃO CUMPRIDA.

Aristides de Amorim Dias
Setúbal

HOMENAGEM PÓSTUMA

Ao Senhor MÁRIO VILAVERDE

Quantas memórias que agora lembram,
A imagem do Senhor Mário Professor !
Quantos Forjanenses sentem a dor...
Quantos seus ex-alunos o recordam !

Foram gerações e gerações a labutar,
Que frequentaram os bancos escolares,
Sob a sua mestria e saber salutar,
Para no futuro poderem prosperar !

Por Forjães e suas gentes colaborou,
Contra o analfabetismo sempre lutou
E pelo engrandecimento da Freguesia...

Um amigo dos pobres e desprotegidos,
Bom conselheiro de todos os amigos !
Não recebeu a Homenagem que merecia !

Aristides de Amorim Dias
Setúbal



EXPO DE LISBOA : Abraço de Culturas

É isso que se sente e percebe, b e m , n a q u e l e labirinto por que se gasta o suor e alarga o olhar. Casa de paixão pelos oceanos, ali, peregrinam-se corredores betonados de futuro, arquitectado de tolerância e definido como república cosmopolita.

Como um só pavilhão, Lisboa agrega e congrega os sentidos de todo o mundo: cada país traz-lhe, para expor, o que tem de mais íntimo e acolhedor, para ser conhecido. Porque o que importa, nesta ainda adiada Humanidade, é o reconhecimento de cada um pelo outro.

Embora Lisboa, engalanada, megalómana, em país pobre, o mundo continua igual e, talvez,

esta gente, nossa, não mudará muito. Se isso convém, o medo da regionalização, por cá, não faz sentido. Se regionalizar disser descentralizar e desburocratizar, quem duvidará das vantagens ? Se insistir na clivagem norte-sul, sob que ponto de vista for, é patético; perda de esperança de corrigir tendência assimétrica do país, está em causa a coesão nacional. Hesitar nesta decisão poderá querer dizer, como na anterior, comodismo, alheamento, hipocrisia.

Decidir pela concretização da Expo lá, em Lisboa, aqui, em final de milénio, é meritório. Desvalorizar o que a todos se faz visível poderá significar desonestidade intelectual. Dizer que, em democracia, o povo tem sempre razão é sofismar o modelo. Não se lembraram de referendar a Expo. O que seria ? O alimento da

democracia é a definição de uma vontade. Ora, a ausência de vontade é vontade de nada. O vazio que restou do dia 28 de Junho de 98, mais que efeito, é sintoma claro de falta de convicção e ausência de sentido de mudança.

Sempre houve, no Restelo, nos Paços do Conselho, no café do bairro, os velhos escarinhos, maldizentes, tido por bempensantes, porque inquisidores da norma, mas, claramente pré-modernos. O que se descobre na Exposição de Lisboa, apesar do preço, é o fulgor da pós-modernidade deste País.

Portugal é mais que periferia: é protagonista do futuro, num abraço singular de culturas.

José Fernando Dias da Silva



BAR-DISCOTECA RESTAURANTE
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES ESPOSENDE

RESTAURANTE
ABERTO TODOS OS DIAS


Diárias desde **600\$**

segunda a sexta-feira		sábado/domingo
FIXO	VARIÁVEIS	ESPECIALIDADES
Bacalhau à Maritins	Rojões Feijoada Arroz à Lavrador Chispes dourados Massa c/ carne Arroz de cabidela Frango assado	Bacalhau à Martins Bacalhau c/ natas Empadão c/ coelho Cozido à Portuguesa Rojões Feijoada Pá de porco
	Vinho, cerveja, sumos ou água.	

SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA
RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE 871257

BOBINAGEM DE MOTORES ELÉCTRICOS E REPARAÇÕES EM TODO TIPO DE ELECTROBOMBAS
José Maria Mota
S. Roque - Forjães
☎ 053- 87 12 88

GABINETE TÉCNICO DE PROJECTOS
MORADIAS - BETÃO ARMADO - LOTEAMENTOS TOPOGRAFIA - DIRECÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
PROJECTOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL
Centro Comercial Duas Rosas - 1º Andar - Esquerdo-loja 6
4740 FORJÃES
Telef. (053) 87 23 78



TUDO O TIPO DE EQUIPAMENTO DE PISCINAS: SPA'S E SALINAS
SISTEMAS DE REGAÇÃO - AQUÍFEROS NÃO TÈRMICA
SUSPENSÃO DE PISCINAS
AQUAPRODUCTS
DISTRIBUIÇÃO POR SISTEMAS DE TRATAMENTO
EPUREAU SUPERIOR AQUA SYSTEM

PRODUTOS QUÍMICOS
CTX e ASTRAL
OS MELHORES PRODUTOS AOS MELHORES PREÇOS
O CUMPRIMENTO DE TODAS AS REGRAS DO TRATAMENTO DA SUA PISCINA

Está farto de convívio com a sua piscina?
A sua bomba consome muita energia?
O seu filtro está sempre sujo e ineficiente?
Gasta muitos produtos químicos?

TEMOS A MELHOR SOLUÇÃO AOS SEUS PROBLEMAS!

ROBOTS DE PISCINA AQUAPRODUCTS
PISCINA SEMPRE LIMPA SEM QUALQUER ESFORÇO
ECONOMIA NO TRATAMENTO QUÍMICO
PROTEGE O FILTRO E BOMBA
LIMPEZA AUTOMÁTICA E AUTÓNOMA
LIMPEZA EFICIENTE E ECONÓMICA
PARA ZERAR O RISCO DE CONTAMINAÇÃO
PREVENÇÃO DE ODORES
ESTABILIZE A SUA PISCINA E O SEU SAÚDE

Cloro? Químicos Agressivos?
Irritações? Olhos Vermelhos?
Cabelos Estragados? Odores?


Sinta o prazer de uma água tonificante e saudável!

TRATAMENTO MULTITRATAMENTO
UVAZUR Sem odores. Sem aditivos. Água pura e limpa. Vitabilidade. Económico. Segurança.

TRATAMENTO QUÍMICO "SOLUÇÃO"
SUPERIOR AQUA SYSTEM Sem necessidade de flóculos sem algas. Produz 80 a 90% o consumo de cloro. Substitui todo o tratamento químico.

Invista na sua SAÚDE... Investimento recuperado na mesma em 1 a 2 meses

II CORRIDA CARRINHOS DE ROLAMENTOS DA ACARF
29 de Agosto de 1998



Estrada da Madorra FORJÃES

INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES:
Tel: 053-872385
Fax: 053- 871030

BOAS FÉRIAS
Como é habito, «O Forjanense» não se publica no mês de Agosto.
Queremos desejar a todos os nossos leitores e colaboradores umas retemperantes férias.
Em Setembro, voltaremos de novo.

A DROGA
Proibição ou Liberalização

Optarmos pela proibição intensificada, ou seja, um aumento de vigilância policial, maiores penas legais, gastar mais dinheiro no combate à criminalidade originada pelo consumo de drogas, não resulta e os resultados estão à vista. A proibição não trouxe nada de novo nem tão pouco estagnou o consumo, melhor, este tende a aumentar cada dia que passa.

A proibição do consumo de drogas por parte do Governo, pretendendo ajudar as pessoas, implica um maior investimento, elevando o preço da droga e originando aumento da criminalidade para com terceiros, que têm de ser defendidos, pois estes não têm nada a ver com a droga e acabam por ser sempre os mais sacrificados. Exemplo desta situação são os assaltos, as mortes, os roubos, as violações... tudo isto porque a droga tem um preço muito elevado! A proibição leva os consumidores a comprar a criminosos droga sem qualidade e controlo algum.

O tráfico de droga só seria reduzido se as penas incidissem sobre os consumidores e não sobre os traficantes, ou seja, prender um traficante por posse de droga é indiferente para este, pois vive no mundo da criminalidade e ser preso é insignificante, porque estes indivíduos não tem respeito pela sociedade. Agora, se as penas incidissem sobre os consumidores, o cidadão comum, aí sim! Haveria medo e vergonha de ser preso pelo uso de drogas ilegais, o que ficaria muito mal perante esta sociedade moderna e implicaria uma diminuição da procura perante os traficantes, o que levaria a uma diminuição do preço. Um exemplo mais simples e mais fácil de digerir: se bem se lembram, há alguns anos atrás, o álcool era uma bebida proibida. Agora é liberal desde que se cumpra a lei, ou seja, quando um automobilista é apanhado com álcool, quem vai responder pelo crime é ele e não o produtor do vinho. A polícia não anda atrás dos produtores de vinho, mas sim de quem consome vinho em excesso. O ataque é feito ao consumidor e não ao produtor.

A minha opinião é mais favorável à liberalização da droga, pois esta passaria a ser controlada em laboratórios farmacêuticos com qualidade, e vendida a um preço muito mais baixo, acessível a qualquer consumidor, não sendo preciso correr riscos para comprar droga aos traficantes. O crime baixará radicalmente! Quem não tiver nada a ver com drogas viverá em paz e quem as quiser consumir terá todo o direito de o fazer, desde que não viole a lei. As consequências da liberalização não poderão ser tão penosas quanto as da proibição, porque, com a liberalização, o máximo que pode acontecer é o aumento da procura, originando um aumento do consumo de drogas pesadas, mas só as vai consumir e adquirir quem quiser, e a um preço baixo. Todos estes riscos serão suportados pelos benefícios da liberalização tais como a produção e comercialização controlada e a diminuição do crime.

Paulo Pereira

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS EM FORJÃES



TEM TUDO AO SEU ALCANCE BEM PERTO DE SI FAÇA AS SUAS COMPRAS NO SITIO CERTO NÃO HESITE VISITE AS NOSSAS LOJAS AO SEU DISPOR SERVIÇOS E COMERCIOS

SUPERMERCADO
TALHO
SEGUROS
CABELEIREIRA
CABELEIREIRO DE HOMENS
PERFUMARIA
FOTOGRAFIA
FLORISTA
OURIVERSARIA
DESPORTO
PRONTO A VESTIR PARA CRIANÇA
LIA NOIVAS

LIVRARIA-PAPELARIA-FOTOCÓPIAS
CAFÉ BAR
LOJA DOS 150\$00
GABINETE DE ESTÉTICA
CONSULTÓRIO DENTÁRIO
PUBLICIDADE E DESIGN
CONSTRUÇÃO CIVIL
CONTABILIDADE E GESTÃO
GABINETE DE PROJECTOS
ARQUITECTURA ENGENHARIA
PICHELARIA - ELECTRICIDADE

VISITE-NOS
ESTAMOS NO LUGAR DA IGREJA - FORJÃES

O FORJANENSE
PROPRIEDADE e ADMINISTRAÇÃO:
ACARF
Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães



MEMBRO DA
Associação de Imprensa Não-Diária

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Pé Joaquim Gomes dos Santos - 4740 FORJÃES
Telef. 053-872385-Fax 053- 871030

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu
CORPO REDACTORIAL: Dr. Carlos Gomes Sá

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Cap. Luis Coutinho; Eng.ª Lurdes Neiva; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); bernardo alves; Sara Sá; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro; Paulo Pereira.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) 1.500\$00 (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

EM LOUVOR DA LÍNGUA PORTUGUESA

“... Fiquei enriquecido no conhecimento de autores madeirenses, poetas e prosadores, e deseioso de conhecer mais.”

Justino M. de Almeida

Deste novo livro de Margarida Silva releve o amor à língua, nossa pátria, e sobressai a vontade de preservá-la e divulgá-la junto de gente que, longe do centro, sob múltiplas influências, se arrisca a dela desertar, para sempre.

A partir de discretos gestos, edificam-se nobres causas. A defesa do património linguístico é, nesta obra, ilustrativa da paixão que a Autora releve pelo gosto da palavra, quer do ponto de vista ético, como nas perspectivas estética e pragmática. Apologia do falar português, que Camões ensaiou em hino à gesta do povo de quinhentos, esta colectânea, surgida em tempo de exposição de Portugal ao mundo e do mundo a Portugal, ao evocar Camões, que fez de Gama o capitão-mor, que rasgou o ventre do Adamastor, dobrou o cabo e bateu às portas de Prestes João, é de toda oportunidade.

Nestes Temas Linguísticos e Literários,

Margarida Silva, em ode ao país unido pela língua, dá voz à igualdade dispersa no espaço. É mais um fragmento da obra da autora madeirense e outro naco da sua vida dedicada às nossas coisas e a alguns que bem as serviram.

A melhor forma de amar a Literatura é conhecer os seus cultores. Um dos maiores é Aquilino: fotógrafo exímio, em prosa tecida dos gestos de gente desvalida, que do suor vertido sobre a terra, que amanhã, faz encanto. Assim é que Horácio Bento de “Alma Negra e Outras Almas” viu no autor de “A Casa Grande de Romarigães”, um mestre e um Amigo. A Autora, que faz da pedagogia um instrumento de animação da criança, mormente se é Natal, cultiva o gosto do dizer bem em português e nestes Temas entoia um cântico de louvor à Literatura Portuguesa, especificamente à que se faz na “sua” Ilha.

É disso exemplo o traço de união estabelecido entre

Fernando Namora, de “Marketing” e Brito Câmara, de “Auto da Índia”, precisamente porque, na palavra de Almada Negreiros, “o poeta está sempre só, ou seja, com a humanidade inteira, desde o princípio até ao fim do mundo”. Nesta obra, outro ramo de “A Árvore” plantada em “O Jardim”, Margarida Silva, debulhando a ascendência madeirense do autor de “Claridades do sul”, dedilha sons da Ilha natal, tornada lugar suspenso no mar. Afinal, ser ilhéu é ter sede de infinito.

A Autora traz à superfície a poesia germinada em Machico, que, silenciosamente ecoa no horizonte da Literatura Portuguesa. Em jeito de síntese: esta obra de Margarida Silva traduz a convicção da possível convivência de diferentes arquitecturas, definidas no prazer das palavras.

José Fernando Dias da Silva



Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

Saudade dum bem perdido

Saudade dum bem perdido
Apenas no pensamento
Pode ter o seu assento.
Algum tempo decorrido,

Indivíduo malsofrido
Acusa sufocamento,
Sem haver medicamento
Que debele o mal sentido!...

Só os Céus podem valer
A qualquer mortal saudoso
Dum bem que neles está.

Cumpra sempre o teu dever.
Serás homem valoroso,
Entre os poucos que inda há!...

Funchal 98/06/24 *Silvio*

9 em cada 10 lisboetas
sofrem de S.D.P.
(Síndrome de Desanimação Persistente)



Felizmente, já abriu a clínica
mais avançada do país.

Sintomas: vontade de ver televisão ou de visitar centros comerciais, ar infeliz e pouca tempo para rir.

Cura: o Animax. O mais espectacular Parque de Diversões de Lisboa já abriu; com dezenas de atracções irresistíveis. Integrado no ambiente único do Zoo e servido por diversos restaurantes e snacks. Ao ar livre, um mundo de alegria que espera pelos jovens dos 3 aos 90 anos... É cura certa para quem anda desanimado!

Aberto todos os dias!

2ª e 6ª feira	16:00 - 24:00
Sábado/ Domingo/ feriados	11:00 - 24:00

Parque de Animação

ANIMAX
ZOO de LISBOA

Animação ao máximo!

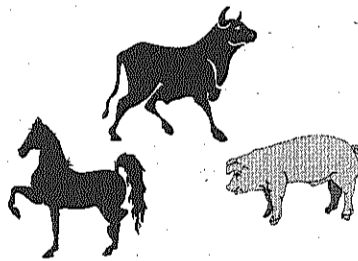
Entrada
Grátis!

O Parque de Diversões mais fantástico e barato está no Zoo.

TALHO SANTOS & TASCA DO MANEL

DUAS CASAS COM A GERÊNCIA DE: Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

TALHO CAFÉ RESTAURANTE SALÃO DE JOGOS ESPLANADA



* Carnes sempre frescas

ESMERADO E QUALIFICADO SERVIÇO

* Gado directamente do lavrador

À LISTA E DE DIARIAS

* Carne de cavalo, bovino, suíno, caprino e aves

FINS DE SEMANA:
- Arroz de marisco
- Arroz de cabidela
- Costelão de boi
- Rojões à minhota
- Grelhados variados
- Bolas recheadas (presunto, sardinha e chouriço caseiro)

* Qualidade garantida

* Servimos ainda convívios (comunhões, baptizados, confraternizações, etc) até 130 pessoas.

* Preços invatíveis

* Animação musical aos fins de semana
* Ofertas de brindes aos clientes em Agosto
* Serviço especial para emigrantes

Rua da Santa (a 500 metros da E.N. Barcelos-Viana- Junto ao Talho Santos) Forjães- Esposende

Tel. 053- 872133 Telemóvel 0936-2473766. Tel. 053- 877361

VISITE-NOS E FICARÁ SATISFEITO

Editorial

Poucas e Boas

Até finais deste ano e para entrar já em vigor nas eleições legislativas e europeias de 1999, é intenção do Governo publicar uma lei que obrigue todos os partidos políticos a incluir uma quota obrigatória de vinte por cento de mulheres nas listas concorrentes. Mas, para que tal medida surta efeito prático e não passe de letra morta, essa lei obrigará a que os partidos coloquem as mulheres em lugares elegíveis; caso contrário, os que não satisfaçam esses requisitos, serão penalizados.

Há que reconhecer que, até há poucos anos atrás (e reportamo-nos apenas a Portugal), a igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres não existia. Estas, na sua grande maioria, não passavam das lides domésticas, da criação e educação dos filhos. Além disso, estavam subordinadas aos homens numa dependência, por vezes, humilhante. Felizmente que, com o advento da democracia, as mulheres começaram a gozar dos mesmos direitos, deveres e igualdade de oportunidades.

Um dos campos onde as mulheres até já ultrapassaram os homens é o do ensino. Nas duas últimas décadas, o número de alunas inscritas no ensino superior, transpôs o de alunos e, regra geral, são elas quem obtém melhores notas. Dentro de dez anos, as mulheres serão maioritárias nas universidades, pois, no ensino básico e secundário, há muito excedem os homens. Para já, os lugares mais altos, ou seja, conselhos científicos e departamentos das universidades ainda pertencem a estes, mas, em breve, perderão a hegemonia. Recorde-se que já, este ano, três mulheres se candidataram ao lugar de reitor nas universidades de Lisboa, Algarve e Aberta e das três concorrentes, Maria José Ferro Tavares, da Universidade Aberta, tornou-se na primeira reitora em Portugal.

No ensino, as mulheres levam a palma e, paulativamente, começam a afirmar-se noutras áreas, como magistratura, medicina, jornalismo, artes, etc. Daí que não concordemos com a quota obrigatória de mulheres nos partidos políticos. Mandar reservar lugares, cheira a paternalismo bafioso e, embora reconheçamos que as mulheres têm uma sensibilidade específica para determinados problemas e o seu contributo seja fundamental, discordamos desta obrigatoriedade.

As mulheres devem chegar à política por mérito e vontade próprios e não de mão beijada. Por isso, aplaudimos o que Isabel Silwell, directora da revista "Notícias Magazine", em tom irónico, escreveu: "Eu, cá por mim, não gostava de ser escolhida tipo animal em extinção, encaminhado carinhosamente para a Arca de Noé, desculpem, Assembleia da República."

Se em vez da quota obrigatória, o Governo e a Assembleia discutissem outros problemas mais importantes, por exemplo, a diminuição da carga horária das mulheres para dar assistência aos filhos, certamente fariam um trabalho bem mais meritório e proveitoso. Nesta mesma linha está Sylviane Jospin, actual e segunda mulher do primeiro-ministro francês. Esta professora na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, Paris, publicou um livro em que advoga o regresso das mulheres ao interior do lar, defende o equilíbrio entre a esfera profissional e privada, preconiza uma redução dos horários de trabalho para que as mulheres possam consagrar tempo às crianças e à sua educação, pois muitos problemas da juventude têm origem na ausência da mãe e propõe, também, que as mulheres assumam, sem complexos, a diferença em relação ao homem e sintam, com orgulho, a feminilidade e a maternidade. Não obstante estas posições «reaccionárias» para muitas mulheres da esquerda francesa, milita a favor de uma lei de paridade obrigatória entre homens e mulheres na vida pública e instituições políticas, porque a boa vontade não chega.

As mulheres não precisarão de paternalismos ou de protecctionismos. Se muitas não estão na política é porque não querem ou porque esta actividade ainda não as seduz. Compeli-las por lei a exercer um cargo, sem paixão nem devoção, é coarctar-lhes a liberdade de escolha. Mais vale poucas e boas.

Gil de Azevedo Abreu

Do Referendo ao aborto ao aborto do Referendo

Ninguém poderá estar contente com os resultados do primeiro referendo realizado em Portugal no passado dia 28 de Junho. Com efeito, ao serem chamados a referendar a vida, os portugueses optaram - esta poderá ser a palavra correcta para caracterizar os 68,06 % da abstenção - por dizer basta aos políticos. O que estava em causa era muito mais do que um voto, mas antes um modelo de vida, de cultura ou de civilização.

Houve quem apelidasse os portugueses de «cobardes»(1), de hipócritas(2), de pouco esclarecidos... Houve quem quisesse envernizar - com o recurso a grandes painéis fotogénicos - a campanha, que devia ser de esclarecimento e redundou em ataques pessoais... Houve quem, fazendo jus duma certa organização secreta e tentacular, tivesse usado todos os meios para desacreditar a Igreja Católica, tentando tirar proveito das opiniões salutarmente diferentes, para dividir mesmo a hierarquia... Verificou-se um certo alheamento(3) dos partidos políticos do debate, pensando uns (os do «sim») que a vitória era certa e outros (os do «não») que era perigoso demarcar-se... Houve quem, sem o menor pejo televisivo (4), quisesse, na noite dos resultados, branquear os mesmos, fazendo crer que não eram bem esses... Mesmo à vista do fracasso, houve quem teimasse em reclamar vitória!

Quanto ao **fenómeno** - de grande adulez democrática - **da abstenção** teremos de reflectir sobre ele:

* *a vida não se referenda* - a Igreja Católica disse-o antes de ter sido marcado o referendo, mas depois acabou por entrar numa certa campanha;

* *a validade do referendo dependia* - foram os políticos que o definiram - de que houvesse 50 % mais um de votos dos eleitores inscritos. Ora, os defensores do «não» ao votar estariam a «legalizar» os resultados do «sim»; desta forma, estariam a contribuir para o que não queriam;

* *o calendário dos políticos* não esteve minimamente coordenado com o dos eleitores e assim aqueles ficaram a saber a dessincronia do país real com os seus interesses;

* *num país com grande taxa de dificuldade interpretação do que se diz* - literacia - os portugueses não entendiam o que lhes era perguntado, pois a questão (5) do referendo era rebuscada, quanto à forma e ao conteúdo. Se não vejamos: ninguém chama ao aborto "interrupção voluntária da gravidez", pois o aborto é feito de forma condicionada - só quem nunca ouviu pessoas a falar dessa experiência (tantas vezes feito de forma condicionada - só quem nunca ouviu pessoas a falar dessa experiência (tantas vezes traumatizante) é que terá a ousadia de falar em «voluntária». Outro aspecto era «a pedido da mulher», como se o homem não tivesse que assumir as suas responsabilidades ou não fosse tido num achado para aquele ser que, no caso de ser abortado, teve o seu contributo na geração. Ainda - e é o mais intrigante - num «estabelecimento de saúde legalmente autorizado», como se, a partir de agora, se fosse assistir à afixação, à porta dos hospitais e clínicas (privados ou públicos), a que estavam legalmente autorizados/as a abortar. Certamente que haveria (ou poderá haver) muitos interesses económicos em jogo.

Diante destas observações - dizia-se que era preciso reflectir sobre os resultados do Referendo - parece que o dito, como instituição de consulta popular, foi - para já - um aborto. Se forem corrigidas certas lacunas talvez possa funcionar. Que saibamos colher a lição.

Diz o adágio: *voz do povo, voz de Deus!* Deus falou pelo (desinteresse positivo) do povo!

A. Sílvia Couto
(Sesimbra, 8 de Julho de 1998)

1) Cfr. Pedro Rolo Duarte. «No País da mentira», in *Visão* 276, p.84

2) Os defensores do «sim» à despenalização do aborto usaram e abusaram do termo «hipocrisia» nitidamente de natureza religiosa-bíblica para embater o que eles caracterizavam de conotações religiosas do tema. Como as palavras podem ter tantos sentidos quando convém aos arguentes!

3) O Presidente da República questionou o valor da democracia directa perante a democracia representativa, enquanto o Primeiro-Ministro tentando gerir os conflitos de seu partido se escudou na posição de antanho, para uns era conveniente que fosse a favor do «Sim» para outros, mais recentemente, pelo «não»!

4) A SIC deu um espectáculo da sua informação tendenciosa e de «reality show» que a caracteriza - cfr. Eduardo Cintra Torres, in «Público» 30.06.98, citado in *Diário do Minho* 6 de Julho de 1998.

5) *Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas primeiras dez semanas, em estabelecimento legalmente autorizado.*

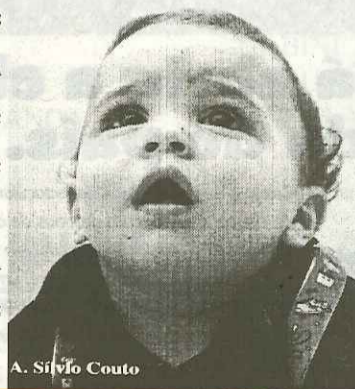
"Possuímos as primícias do Espírito Santo"

do P. Dr. A. Sílvia Couto

Com apresentação de D. Manuel da Silva Martins, bispo emérito de Setúbal, o P. Dr. A. Sílvia Couto publicou o livro «Possuímos as primícias do Espírito Santo». Esta é já a sexta publicação do ilustre forjanense e colaborador deste jornal.

A. Sílvia Couto nasceu em Forjães - Esposende; fez os estudos

*Possuímos
as primícias
do Espírito Santo*



A. Sílvia Couto

nos Seminários Arquidiocesanos de Braga; foi ordenado sacerdote em 1983; licenciou-se em Teologia, em 1985, e mestrado em Teologia Sistemática, em 1995, pela Faculdade de Teologia (Lisboa).

Desde 4 de Outubro de 1997, por acordo entre a Arquidiocese de Braga e a Diocese de Setúbal, é pároco de Santiago de Sesimbra.

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL